

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Do Choque Tóxico

Autores: VITOR SILVA (HOSPITAL SAO CAMILO); ALEXANDRE BARREIROS (HOSPITAL SAO CAMILO); RICARDO SILVA (HOSPITAL SAO CAMILO); RENATA RIBEIRO (HOSPITAL SAO CAMILO); BRUNO RODRIGUES (HOSPITAL SAO CAMILO); KARINA LEITE (HOSPITAL SAO CAMILO); MARISA LAGES (HOSPITAL SAO CAMILO)

Resumo: Descrever as complicações do diagnóstico tardio da Síndrome da pele escaldada estafilocócica e orientar os profissionais de saúde quanto ao tratamento adequado destes pacientes. Paciente admitido na urgência do hospital infantil São Camilo, dados coletados através do prontuário. Trata-se de lactente de 5 meses, sexo masculino, admitido na urgência com lesões cutâneas do tipo bolhosas. Após seu rompimento houve liberação de exsudato seroso gerando aspecto semelhante a queimadura em região da face, foi diagnosticada síndrome da pele escaldada e iniciada antibioticoterapia adequada. Devido a piora do estado geral da criança foi transferido para a unidade de terapia intensiva, evoluiu com distúrbio hidroeletrólítico e sepse. Recebeu alta para enfermaria onde foi submetido a abordagem multiprofissional. O diagnóstico é clínico e o tratamento com antibioticoterapia em ambiente ambulatorial tem resultados satisfatórios e bom prognóstico apesar do potencial de gravidade. É de suma importância a abordagem precoce para evitar a morbimortalidade nas crianças acometidas pela síndrome.